



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERENCIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO INDÍGINA E QUILOMBOLA
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA
DO ENSINO FUNDAMENTAL: 8º ANO**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA
ANO : 8º**

EMENTA

A disciplina História e Memória Coletiva tem por objetivos estudar o processo histórico da humanidade, perpassando por aspectos culturais, sociais, financeiros e políticos, que integrem a macro história com a micro história, levando o aluno a compreender e se enxergar como membro e autor da história da humanidade.

Neste sentido, busca-se inserir a história local do Espírito Santo e Itapemirim nos componetes aplicados em sala de aula, se apropriando dos conhecimentos passados via oral, por membros da comunidade quilombola (grande parte das "histórias" de comunidades quilombolas não foram registradas de forma escrita, seja em jornais, livros, trabalhos academicos, entre outros, sendo esses relatos contados entres seu povo, "de pai para filho") inserindo-a nos estudos durante o ano letivo.

No 8º ano, o tema é o século XVIII e XIX e a consciência histórica de que o mundo contemporâneo é construído a partir das Revoluções Burguesas ocorridas na modernidade. Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, como a formação de comunidades quilombolas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos como a abolição da escravidão. África, Ásia e Europa são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas.

OBJETIVOS GERAIS

- Identificar e relacionar as transformações e conquistas do homem ao longo da História com o cotidiano e ações do tempo presente, com enfoque na comunidade quilombola Graúna, resgatando suas raízes de ancestralidade africana.
- Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo.
- Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII.
- Analisar os impactos da Revolução Industrial.
- Conhecer e analisar a Revolução Francesa e sua influência na Europa e no restante do mundo.
- Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa.
- Compreender os conceitos de Estado, nação, território, governo e país.

- Identificar e contextualizar os processos de independência nas Américas.
- Conhecer o ideário dos líderes independentistas das Américas.
- Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
- Identificar a Revolução de São Domingos como evento afrodescendente influenciado pela Revolução Francesa.
- Explicar os protagonismos de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência das Américas.
- Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa.
- Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial.
- Analisar a diversidade política, social e regional, o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas e rebeliões durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
- Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai.
- Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas.
- Relacionar aspectos sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil, no Espírito Santo.
- Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
- Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
- Identificar e avaliar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, e seus impactos negativos para os povos nativos e as populações negras nas Américas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretária de Estado da Educação. **Currículo ES 2020: Ensino Fundamental: Volume 7.** Vitória 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:

<https://app.arvore.com.br/>

BRAICK, Patricia Ramos. **Estudar História: das origens à era digital.** 2º ed.- São

Paulo. Moderna. 2015.

Coleção Caderno do Futuro: História. IBEP, 2013

LEIDGENS, Christine. Frechal, **Quilombo pioneiro no Brasil da escravidão ao reconhecimento de uma comunidade afrodescendente.** 1ª ed. rev., e ampl. São Paulo. Sesc SP. 2018

MELLO, Marcelo Moura. **Reminiscências dos Quilombos:** territórios da memória em uma comunidade negra rural. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012. MORENO, Luciano. Itapemirim: como tudo começou. Serra - ES: Formar, 2016.

MARINS, Antônio. **Itapemirim. In:** Minha Terra e Meu Município. Rio de Janeiro: Jacintho Ribeiro dos Santos, 1920.

MACHADO, Laryssa da Silva. **Retratos da escravidão em Itapemirim - ES:** uma análise das famílias escravas entre 1831-1888. Dissertação (mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: 2019.

MACHADO, Lucas da Silva. **No caminho das águas:** A trajetória histórica da vila de Itapemirim e de seu porto (1800-1850). Dissertação (mestrado em história). Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: 202.

OLIVEIRA, José Teixeira de. **História do Estado do Espírito Santo.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2008.